

O TRIGO NA ALIMENTAÇÃO DE SUÍNOS E AVES

*Gustavo J. M. M. de Lima¹
Dirceu L. Zanotto²
Luiz C. Pieniz³
Antonio L. Guidon⁴
Eliana M. Guarient⁵*

O trigo é um importante cereal para o consumo humano devido ao seu alto valor nutricional. Sua composição é muito variável, especialmente com relação ao conteúdo de proteína bruta e energia. Isso ocorre devido às diferenças entre os cultivares utilizados e às variações climáticas e de fertilidade do solo (Tabela 1).

O uso intensivo do trigo em rações animais não acontecia devido aos custos de produção não compensarem, e também pela disponibilidade de outros alimentos para emprego em dietas animais, passando o trigo a ser utilizado em rações apenas em períodos de excedente de produção. Entretanto, as elevações de preços no milho, ocorridas nos últimos anos, coincidentes com os períodos de colheita e oferta de trigo, tem viabilizado economicamente o uso desse grão em rações de suínos e aves. Esse cereal tem sido empregado também no preparo de rações peletizadas, devido à sua capacidade aglutinante, melhorando a qualidade dos peletes através da redução do percentual de finos.

O trigo na alimentação de frangos de corte

Em estudo realizado na Embrapa Suínos e Aves, determinou-se o valor nutricional do trigo com 1% e 14% de grãos germinados na alimentação de frangos de corte. Os resultados obtidos (Tabela 2) demonstraram que o trigo é um excelente substituto do milho em dietas desses animais, sendo melhores os resultados quando o percentual de grãos germinados foi maior. O uso de trigo promoveu melhoria no desempenho e qualidade da carcaça, apresentando bons resultados de renda econômica. Entretanto, a pigmentação da canela das aves que receberam dietas contendo níveis crescentes de trigo foi linearmente menor, indicando a necessidade da adição de pigmentantes, onde o consumidor exige carcaças mais amareladas.

¹Eng. Agr., Ph. D., Embrapa Suínos e Aves

²Biólogo, M. Sc., Embrapa Suínos e Aves

³Méd. Vet., M. Sc., Embrapa Suínos e Aves

⁴Eng. Agr., D. Sc., Embrapa Suínos e Aves

⁵Eng. Agr., M. Sc., Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS

O trigo na alimentação de suínos em terminação

Em estudo desenvolvido com suínos em terminação, utilizando-se dietas onde o milho foi substituído por trigo com diferentes graus de grãos germinados, verificou-se que a substituição total do milho por trigo não influenciou as variáveis estudadas, quando o nível de germinação do trigo foi de 1%. Os níveis de 7,5 e 14% de grãos germinados determinaram redução no ganho de peso e o nível de 7,5% piorou a conversão alimentar.

Entretanto, os animais que se alimentaram de dietas contendo trigo com 14% de grãos germinados apresentaram porcentagem de carne magra similar aos animais que receberam milho como principal fonte de energia. Em termos de valores absolutos a margem bruta foi maior quando os animais foram alimentados com dietas à base de milho. Conclui-se que o trigo com 1% de grãos germinados pode substituir integralmente o milho da dieta de suínos na fase de terminação, sem causar efeito depressivo ao desempenho e características de carcaça dos animais. Com base nos preços vigentes na região de Concórdia, em agosto de 1997, o trigo para ser usado economicamente, em substituição total ao milho, em dietas de suínos na fase de terminação, deve custar no máximo 80% do preço do milho.

Ressalta-se que as partidas de trigo utilizadas nos experimentos eram isentas de micotoxinas.

Conclusão

Conclui-se que o trigo apresenta-se como um alimento de excelentes perspectivas de utilização na alimentação de suínos e aves, mesmo quando o seu percentual de grãos germinados for alto.

Tabela 1 – Composição química e valores de energia de diferentes partidas de trigo obtidos na Embrapa Suínos e Aves (Valores expressos em base de matéria natural).

Parâmetro analisado	Trigo ¹	Trigo 1% germinado ²	Trigo 14% germinado
Matéria seca, %	88,45	88,45	86,99
Proteína bruta, %	11,03	12,42	12,82
Extrato etéreo, %	1,57	1,42	1,35
Fibra bruta, %	2,91	2,96	3,20
Energia digestível suínos, kcal/kg	3.192	3.541	3.428
Energia metabolizável suínos, kcal/kg	3.137	3.425	3.318
Energia metabolizável aves, kcal/kg	3.181	2.991	3.041

¹Cultivar, safra e percentual de grãos germinados desconhecidos.

²Cultivar EMBRAPA 16, safra 1995.

Tabela 2 – Médias de desempenho, qualidade de carcaça e margem bruta inerente à alimentação de frangos de corte alimentados por 42 dias com diferentes tipos e quantidades de trigo na dieta.

Níveis de substituição de milho por trigo	Sem trigo	1% de grãos germinados		14% de grãos germinados	
		50	100	50	100
Peso corporal (g)	1.960	2.047	2.092	2.028	2.116
Consumo de ração (g)	3.520	3.670	3.705	3.610	3.728
Conversão alimentar	1,80	1,78	1,79	1,78	1,74
Peso da carcaça (g)	1.382	1.434	1.456	1.426	1.491
Gordura abdominal (g)	45	46	39	44	47
Pigmentação	2,83	2,00	0,19	1,72	0,28
Margem bruta (R\$)	0,45	0,45	0,43	0,54	0,45

Tabela 3 – Desempenho de suínos alimentados na fase de terminação com dietas contendo trigo com diferentes graus de germinação.

	Sem trigo	Porcentagem de grãos germinados		
		1	7	14
Ganho peso diário (g)	1.070	1.022	984	959
Consumo ração diário (kg)	2,947	2,932	2,937	2,775
Conversão alimentar	2,76	2,87	2,99	2,89
Carne magra (%)	54,45	52,66	53,39	54,41
Margem bruta (R\$)	65,79	62,94	61,98	64,28